

Ofício nº 2/2015/AA-ANA  
Documento nº: 00000.001324/2015-50

Brasília, 16 de janeiro de 2015.

A Sua Senhoria o Senhor  
**Ricardo Borsari**  
Superintendente  
Departamento de Águas e Energia Elétrica - DAEE  
Rua Boa Vista, 175 1º Andar - Centro  
01014000 - São Paulo - SP

Assunto: **Resposta ao Ofício DPO/3655/2014.**  
Referência: **Documento nº 00000.026888/2014-14**

Senhor Superintendente,

1. Por meio do Ofício DPO nº 3655/2014, de 11 de agosto de 2014, a Diretoria de Procedimentos de Outorga e Fiscalização do Departamento de Águas e Energia Elétrica, vinculado à Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos do Estado de São Paulo, solicitou análise, por esta Agência, do pleito da SABESP para interligação entre o reservatório do aproveitamento hidrelétrico UHE Jaguari - CESP, no rio Jaguari, bacia do rio Paraíba do Sul, e o reservatório do aproveitamento Atibainha, Sistema Cantareira, da bacia do rio Piracicaba.
2. Tal solicitação se fundamenta “em vista das interferências da interligação nos aproveitamentos UHE-Jaguari, pertencente ao conjunto de reservatórios da parte de montante da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, e Atibainha, componente do, assim denominado, Sistema Equivalente, do Sistema Cantareira, importante na regularização de vazões dos formadores do rio Piracicaba”.
3. Informo que a ANA iniciou em maio de 2014 um processo de articulação entre os atores envolvidos, cujos resultados estão registrados em relatório do grupo técnico composto por integrantes da União, dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, e do CEIVAP (anexo) que avaliou o anteprojeto de interligação.
4. No relatório, o grupo técnico conclui que há viabilidade hidrológica para a interligação entre o reservatório do aproveitamento hidrelétrico UHE Jaguari - CESP, no rio Jaguari, bacia do rio Paraíba do Sul, e o reservatório do rio Atibainha, Sistema Cantareira, bacia do rio Piracicaba, desde que sejam implementadas novas regras de operação do sistema hidráulico da bacia do rio Paraíba do Sul que propiciem maior segurança hídrica ao sistema, conforme minuta de resolução apresentada no anexo do relatório.
5. Em relação à emissão de outorga pelo Estado de São Paulo, o grupo técnico recomenda as seguintes condições:
  - a. O volume anual total de captação não deverá exceder 162 hm³;
  - b. A captação deverá operar entre as cotas 603,20 m e 623,00 m, de modo a não ocasionar restrições aos níveis de operação da UHE Jaguari;
  - c. A SABESP deverá apresentar anualmente, ao DAEE e à ANA, até 30 de abril, um plano de operação para o período de 1º de maio a 30 de novembro, contendo as vazões a serem transpostas e o seu regime de operação;

d. A SABESP **deverá** implantar, manter e operar **estações** de monitoramento **contínuo** das **vazões** transpostas, nos dois sentidos, e disponibilizar as **informações** em **tempo real** ao DAEE, à ANA, ao INEA, ao IGAM e ao CEIVAP; e

e. O prazo **deverá** ser de 10 anos, em conformidade com o prazo de **outorga para concessões**, estabelecido na portaria DAEE 717/96, de 12/12/96.

6. Assim, ratifico a **conclusão** do grupo **técnico** pela viabilidade **hidrológica** da **interligação** entre o **reservatório** do aproveitamento **hidrelétrico** UHE Jaguari - CESP, no rio Jaguari, bacia do rio **Paraíba** do Sul, e o **reservatório** do aproveitamento Atibainha, Sistema Cantareira, da bacia do rio Piracicaba e informo que **não há óbices** por parte desta **agência** quanto ao atendimento ao pleito da SABESP.

7. Destaco que os **esforços** conjuntos da **União**, dos Estados de **São Paulo**, Rio de Janeiro e Minas Gerais e do **Comitê** da Bacia para a **construção** de novas regras operativas do sistema **hidráulico** do **Paraíba** do Sul, aumentando a **segurança hídrica** do sistema, foram essenciais nesse complexo **processo decisório**.

Atenciosamente,

(assinado eletronicamente)  
VICENTE ANDREU  
SUPERINTENDENTE